SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOÃO BAPTISTA

PROFESSOR: Gilmar de Lima Galvão
ALUNO:.....TURMA(S): 8° ano ___
COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA
PERÍODO: PERÍODO: 19/10/2020 A 30/10/2020 Bimestre: 4°
QUANTIDADES DE AULAS: 04

OBJETOS DE CONHECIMENTO: Práticas corporais de aventura
HABILIDADES:

- MS.EF89EF19.s.13 Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental.

Ser humano e natureza

"Durante toda a história da humanidade, o homem[12] sempre esteve em contato com a natureza. Em algumas épocas, essa relação foi muito mais íntima, porém, em outras, foi desigual e predatória. Depois da Revolução Industrial, o elo entre o homem e a natureza começa a se desequilibrar, principalmente nas sociedades ocidentais. [...] Com a modernidade, as pessoas passaram a trabalhar e viver em centros urbanos, afastando-se dos ambientes naturais. Embora muitas vezes distantes da natureza, sabemos que tudo em nossa volta é criado em base de recursos naturais.

Afastadas dos ambientes naturais, as pessoas são levadas a buscar alternativas, principalmente para o tempo livre. A busca por alternativas de lazer explica, em parte, o interesse cada vez maior do homem por atividades que promovam aventura, inovação e desafio, e, em certa medida, imprevisto. Essas práticas alternativas podem promover, mesmo que por algum tempo, a redução de tensões decorrentes das relações sociais presentes no cotidiano [...].

A busca por ambientes naturais, muitas vezes detentores de imprevisibilidade, risco e desafio, tem se tornado cada vez mais frequente por diferentes motivos, que vão desde a ocupação do tempo livre, caminhando em trilhas para se sentir pertencente à natureza, até mesmo a autossuperação presente em corridas de aventura, que podem durar vários dias consecutivos.

Em busca de lazer, muitas vezes as pessoas desenvolvem alternativas que sejam próximas do mundo que conhecem. Mesmo em ambientes naturais, criam-se regras que servem, em certa medida, para 'organizar' ou mesmo reduzir os imprevistos presentes nesses ambientes" (MASSETTO; MORETTI, 2013, p. 41)[13].

Uma das intenções das Práticas Corporais de Aventura (PCAv) na escola, no geral, e do arvorismo, em particular, é proporcionar um pouco do exposto no texto desses autores de forma adaptada. É possível simular estruturas semelhantes à modalidade em árvores e postes do ambiente escolar, em alturas baixas, proporcionando a experiência, a vivência e o conhecimento dessa modalidade aos alunos, como se estivessem na natureza.

O arvorismo tem ajudado a difundir as PCAv no Brasil, pois famílias inteiras podem praticá-lo por ser uma atividade bem acessível e exigir poucos equipamentos. Trata-se de uma modalidade desenvolvida por pesquisadores que estudavam a vida nas árvores, na Costa Rica, país da América Central em meados da década de 1990. Essa prática consiste na travessia entre plataformas montadas no alto das copas das árvores, nas quais os praticantes percorrem um trajeto suspenso, ultrapassando diferentes tipos de obstáculos, como escadas verticais, pontes, tirolesas etc. Além de árvores, postes também podem servir de base para sua prática.



Plataformas de arvorismo no Parque Ecológico Quedas do Rio Bonito. Lavras, MG, 2016.

Atividade: Leia o texto e responda

Em que consiste a prática do arvorismo?

_____

_____

_____

Além de arvores o que podem servir de base para a sua prática?

_____

Referências:

Práticas Corporais: **Educação Física: 6° ao 9° ano: Manual do professor/** Suraya Cristina Darido... [et al.]. -1.- São Paulo: Moderna, 2018.